



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Feliz

Setor de Comunicação

Clipping

Veículo: Jornal Primeira Hora

Data: 25/06/2020

Local/abrangência: Bom Princípio/RS

Link/Página: 31

Aulas no Instituto Federal não têm previsão de retorno

Nesta terça-feira, dia 23, o Conselho Superior (Consup) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) realizou a terceira reunião extraordinária do ano, com o objetivo de avaliar o formato das atividades da instituição durante a pandemia da covid-19. A reunião também tratou sobre a prorrogação da suspensão das atividades administrativas presenciais e do calendário acadêmico, entre outras pautas.

Essa atividade ocorreu de forma remota, via webconferência, e os membros do Consup, que são representantes dos estudantes, servidores e da gestão de todos

os 17 *campi* e da reitoria, votaram pela manutenção da suspensão das atividades presenciais, desta vez por prazo indeterminado. Enquanto isso, as atividades administrativas seguem sendo realizadas de forma remota. Novas reuniões do Conselho serão agendadas para o acompanhamento da situação da pandemia.

A construção de uma proposta de regulamento para atividades acadêmicas não presenciais nos cursos do Instituto Federal foi uma das definições do Consup. A possibilidade de realização deste tipo de atividade foi encaminhada ao Grupo de Trabalho

(GT) Retomada do Calendário Acadêmico no IFRS, instituído em março. Esse grupo vai buscar observações e propostas nas unidades do IFRS, contemplando os segmentos das comunidades internas, em um prazo de 15 dias. Em seguida, o GT - composto por representantes de diferentes unidades e segmentos, incluindo os estudantes - irá reunir e organizar o material, com prazo de mais 15 dias. O resultado desse trabalho será apresentado para apreciação em uma nova reunião do Consup. Enquanto isso, o calendário acadêmico segue suspenso.

Diretor-geral avalia decisão

Diretor-geral do campus Feliz, o professor Marcelo Lima Calixto, destaca que uma definição só será tomada após a reunião do Conselho Superior do IFRS, em 30 dias. “No momento não acreditamos em uma volta presencial e, quando ela ocorrer, entendemos que não será possível o retorno de todos os servidores e alunos ao mesmo tempo. Isso é uma discussão a ser proposta pelo comitê de crise, junto aos diferentes segmentos (servidores e alunos) e, conseqüentemente, aprovada no Conselho do campus Feliz”, comenta.

Conforme aponta Calixto, foi instituído, desde o início da pandemia, um comitê de crise formado por servidores e alunos



Marcelo Calixto: diretor-geral do campus Feliz cita que decisão de retomada das aulas deverá ocorrer em 30 dias

do campus. “Esse comitê é responsável por todas as atividades que acabaram de alguma forma auxiliando as comunidades ao entorno do campus Feliz. Quan-

do acontecer o retorno presencial, esse mesmo comitê será o responsável por organizar a volta dos alunos e servidores e, obviamente, respeitando os protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades competentes”, complementa.

Para Calixto, quando ocorrer o retorno, independente se for presencial ou não, a recuperação das aulas e as estratégias pedagógicas utilizadas para que os alunos não percam a qualidade de ensino deverão ser estudadas. “Foram criados grupos de trabalho na reitoria e no campus Feliz. Esses grupos de trabalho, formados por servidores e alunos, é que indicarão de que forma essas atividades serão oportunizadas”, conclui.